FACULDADE DE MEDICINA

Fundação Faculdade de Medicina (FFM) | Instituto Perdizes (IPER)

Demonstrações do resultado para os exercícios findos

Contrato de Gestão nº 02/2022 - CNPJ nº 56.577.059/0013-35

Demonstrações Contábeis para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de Reais)

Balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais)				
Ativo	Notas	2024	2023	
Ativo circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	4	15	8.928	
Contas a receber	5	15.725	-	
Estoques	6	1.970	1.912	
Despesas antecipadas	_	17	15	
Outros créditos e contas a receber	_	216	392	
Total circulante		<u>17.943</u>	11.247	
Ativo não circulante				
Imobilizado	7	1.866	354	
Total não circulante		1.866	354	
Total do ativo		<u>19.809</u>	<u>11.601</u>	
Passivo e patrimônio líquido	Notas	2024	2023	
Passivo circulante				
Fornecedores	8	681	682	
Serviços de terceiros	9	157	329	
Obrigações sociais e trabalhistas	10	8.473	5.204	
Obrigações fiscais	_	1.387	809	
Outras contas a pagar	_	247	23	
Total circulante		10.945	7.047	
Patrimônio líquido	11			
Superávit acumulado	_	8.864	4.554	
Total patrimônio líquido		8.864	4.554	
Total do passivo e patrimônio líquido		19.809	11.601	

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais)

1. Contexto operacional: À Fundação Faculdade de Medicina (Fundação ou FFM), com sede na Av. Rebouças, nº 381, Jardim Paulista, São Paulo - SP, é uma entidade de direito privado sem fins lucrativos, reconhecida de Utilidade Pública, detentora do Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social (CEBAS) e qualificada como Organização Social. Em 30 de setembro de 2022, a Fundação celebrou com o Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (HCFMUSP), o contrato de gestão n^{2} 02/22, cujo objeto é a operacionalização da gestão e execução das ações de ensino e pesquisa e das atividades e serviços de saúde no Instituto Perdizes (IPER), unidade integrante do HCFMUSP. A vigência do contrato é de 5 anos. Estas demonstrações contábeis compreendem exclusivamente as operações desse contrato. 2. Base de preparação: a) Declaração de conformidade: As demonstrações contábeis foram preparadas de acordo com as políticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) aplicáveis a Entidades sem finalidades de lucros. As demonstrações contábeis foram aprovadas pela Administração da Fundação em 11 de março de 2025 e serão submetidas à apreciação do Conselho Fiscal e do Conselho Curador da FFM em reuniões a serem realizadas em datas posteriores. b) Base de mensuração: As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico, exceto pelos instrumentos financeiros não-derivativos registrados por meio do resultado, mensurados pelo valor justo. c) Moeda funcional e moeda de apresentação: Essas demonstrações contábeis são apresentadas em real, que é a moeda funcional deste contrato de gestão e a sua moeda de apresentação. d) Uso de estimativas e julgamentos: Foram utilizadas estimativas para o reconhecimento de certos ativos, passivos e outras transações, incluindo os efeitos de estimativas com relação à recuperação de ativos, provisões necessárias para passivos contingentes e similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às tais estimativas. Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados. Não há informações sobre julgamentos críticos referentes as políticas contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações contábeis. e) Determinação do valor justo: Diversas políticas e divulgações contábeis da FFM exigem a determinação do valor justo, tanto para os ativos e passivos financeiros como para os não financeiros. Os valores justos têm sido apurados para propósitos de mensuração e/ou divulgação baseados nos métodos. Quando aplicável, as informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos são divulgadas nas notas específicas àquele ativo ou passivo. f) Escopo das demonstrações contábeis: Estas demonstrações contábeis referem-se exclusivamente ao Contrato de Gestão nº 02/2022, celebrado em 30 de setembro de 2022 entre o HCFMUSP e a FFM, com prazo de vigência de 05 anos. g) Demonstrações contábeis da Fundação e do Instituto: As demonstrações contábeis do Contrato de Gestão nº 02/2022, além de apresentadas individualmente, são também incorporadas nas demonstrações contábeis da FFM, por ser a entidade jurídica responsável pela operacionalização do contrato. Para esse efeito, sofrem as adaptações necessárias visando a aderência às políticas contábeis adotadas pela FFM para contratos de gestão, convênios, termos de cooperação e instrumentos similares, a saber: • Ativos e passivos circulantes e não circulantes são registrados nas suas respectivas rubricas, sendo eliminadas, se houver, transações com partes relacionadas; O patrimônio líquido do contrato de gestão nº 02/2022 é registrado diretamente no passivo circulante da FFM como saldo de projetos em execução; e • Eventuais bens patrimoniais do contrato são registrados em contas de compensação e não são demonstrados no ativo da FFM. As tabelas a seguir demonstram a conciliação do patrimônio líquido do contrato de gestão em 31 de dezembro de 2024 e 2023, com o saldo de passivo contabilizado no balanço patrimonial da FFM, e entre o resultado do contrato frente a movimentação informada pela FFM:

individuais do Contrato de G Exclusão de itens contabiliza patrimonial individual do Ins	estão nº 02/2 dos no balar tituto, mas n	2022: nço	<u>8.864</u>	4.554
apresentados no relatório d (-) Imobilizado Saldo contabilizado no passiv		4-	1.866)	(354)
"saldo de projetos em execu	ıção"	_	<u>6.998</u>	4.200 Tota
			Cor	nforme
	Relatório	Depreciações e	Re	latório
Conta	individual	<u>amortizações</u>	<u> </u>	la FFM
Receitas operacionais	30.403	-	-	30.403
Despesas operacionais	(41.489)	23	3 (4	11.466)
Resultado Financeiro	1.460			1.460
Resultado líquido de 2023	(9.626)	23	3 ((9.603)
Receitas operacionais	91.761	-	-	91.761

(88.176)

(88.059)

725

Patrimônio líquido conforme demonstrações contábeis

Resultado líquido de 2024 4.310 117 4.427 3. Políticas contábeis materiais: As políticas contábeis materiais descritas em detalhes, a seguir, têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nessas demonstrações contábeis. a) Ativos circulante e não circulante: Apresentados pelo valor de realização, incluindo, quando aplicáveis, as variações monetárias e os rendimentos auferidos. b) Caixa e equivalentes de caixa: Representados fundamentalmente por saldos em contas bancárias e aplicações financeiras, constituídos de títulos de alta liquidez, e com riscos insignificantes de mudanças de valor. Os saldos de aplicações financeiras de liquidez imediata estão demonstrados ao custo. acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços. c) Estoques: Apresentados pelo menor valor entre o valor de custo e o valor líquido realizável. Os custos dos estoques são determinados pelo método do custo médio. d) Ativo imobilizado e intangível: Reconhecimento e mensuração: Itens do imobilizado e intangível são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação e amortização acumuladas e perdas de redução ao valor recuperável (impairment) acumuladas, quando necessário. Depreciação e amortização: A depreciação e amortização são calculadas sobre o valor depreciável e amortizável, respectivamente, que são os custos de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual. A depreciação e amortização são reconhecidas no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada cícios iniciados em 01 de janeiro de 2026, com possibilidade de adoção ante-parte de um item do imobilizado e intangível. As vidas úteis estimadas para os cipada. Melhorias anuais ao IFRS - Volume 11. A adoção está definida para períodos correntes e comparativos são as seguintes:

em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais)				
	Notas	2024	2023	
Receitas operacionais				
Contrato de Gestão nº 02/2022	12	90.720	30.000	
Outras receitas	_	1.041	403	
Total das receitas		91.761	30.403	
Despesas operacionais				
Pessoal	13	(61.070)	(27.939)	
Serviços profissionais	14	(15.256)	(8.986)	
Materiais para consumo	15	(10.227)	(3.937)	
Depreciações e amortizações	7	(117)	(23)	
Outras despesas	_	(1.506)	(604)	
Total das despesas		(88.176 <u>)</u>	(41.489)	
(=) Superávit / (Déficit)				
antes do resultado financeiro		3.585	<u>(11.086)</u>	
Receitas financeiras	_	725	1.460	
Resultado financeiro líquido		725	1.460	
(=) Superávit / (Déficit) do exercício		4.310	(9.626)	
Demonstrações do resultado abrangente				
em 31 de dezembro de 2024 e 2023 ((Em milha			
		2024	2023	
(=) Superávit / (Déficit) do exercício		<u>4.310</u>	(9.626)	
Outros resultados abrangentes				
Total do resultado abrangente do exercício		<u>4.310</u>	1	
Demonstrações das mutações do patrimôn				
findos em 31 de dezembro de 2024 e 20				
	sultado a	<u>cumulado</u>		
Saldos em 31 de dezembro de 2022		14.180	14.180	

Saldos em 31 de dezembro de 2023	3	4.554	4.554
Superávit do exercício		4.310	4.310
Saldos em 31 de dezembro de 2024	1	8.864	8.864
	Taxas de	Taxas mé	dias de
	depreciação e	depred	iação e
	amortização (%)	amortiza	ção (%)
Máquinas e equipamentos	8 a 10		10
Móveis e utensílios	10		10
Computadores	11 a 25		21

(9.626)

(9.626)

Déficit do exercício

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais serão revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudanca de estimativas contábeis, e) Instrumentos financeiros. i) Ativos financeiros não derivativos: Á FFM reconhece eventuais empréstimos, recebíveis e depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a FFM se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento. O contrato de gestão tem seus ativos e passivos financeiros não derivativos registrados pelo valor justo por meio do resultado. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado: Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação e seja designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os ativos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado se o Instituto gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseadas em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos documentada e a estratégia de investimentos do Instituto. Os custos da transação, após o reconhecimento inicial, são reconhecidos no resultado como incorridos. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado são medidos pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do exercício. Recebíveis: Recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável. Os recebíveis abrangem contas a receber e outros créditos. Passivos financeiros não derivativos: Os passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a FFM se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A FFM baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retirada, cancelada ou vencida. O contrato de gestão nº 02/2022 tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: fornecedores, serviços de terceiros e outras contas a pagar. Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos. ii) Instrumentos financeiros derivativos: Não houve operações com instrumentos financeiros derivativos durante o exercício de 2024 e 2023 incluindo operações de hedge. f) Avaliação do valor recuperável de ativos (teste de impairment): A administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos, com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando estas evidências são identificadas, e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída uma provisão para a deterioração, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. g) Passivo circulante e não circulante: Demonstrados pelos valores conhecidos, acrescidos, quando aplicáveis, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos. As férias a pagar foram apuradas levando-se em consideração as férias proporcionais, por funcionário, acrescidas dos respectivos encargos sociais. h) Provisão para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis: As provisões para riscos de perda provável em ações judiciais são reconhecidas quando o Instituto tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados sendo provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação, e o valor possa ser estimado com segurança, com base nas estimativas efetuadas pela administração e seus consultores jurídicos. i) Critérios de apuração das receitas e despesas: A contabilização de receitas custos e despesas é efetuada conforme seu período de competência. As receitas de subvenção são registradas em conformidade com o pronunciamen to técnico CPC 07 (R1), que estabelece os critérios para contabilização e divulgação de subvenções e assistência governamentais. j) Patrimônio líquido: Corresponde ao acervo líquido pertencente ao HCFMUSP em decorrência do Contrato de Gestão nº 02/2022, firmado com a FFM. k) Trabalho voluntário: Os trabalhos voluntários são reconhecidos em conformidade O com o estabelecido na NBC ITG 2002 (R1), sendo mensurados pelo valor eta estimada levar os montantes que a haveria de pagar caso contratasse esses serviços em mercado similar, conforme demonstrado na Nota Explicativa nº 19. I) Demonstração dos fluxos de caixa: A administração da Entidade apresenta os fluxos de caixa às atividades operacionais usando o método indireto, segundo o qual o resultado líquido é ajustado pelos efeitos de transações que não envolvem caixa, pelos efeitos de quaisquer diferimentos ou apropriações por competência sobre recebimentos de caixa ou pagamentos em caixa operacionais passados ou futuros e pelos efeitos de itens de receitas ou despesas associados com fluxos de caixa das atividades de investimento ou de financiamento. m) Adoção das Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) e CPC novas e revisadas: Os novos requisitos, normas, alterações e interpretações que entraram em vigor para exercícios iniciados em 01 de janeiro de 2024, foram: Alteração ao IFRS 16 - Passivo de Locação em um Sale and Leaseback; II Alterações ao IAS 1 - Classificação de passivos como "Circulante" ou "Não Circulante"; • Alterações ao IAS 7 e IFRS 7 - Divulgações sobre operações de risco sacado. Em relação as alterações supracitadas, a Fundação não identitando de adoção e interpretação das normas; Em relação aos requisitos, normas, alterações e interpretações que entrarão em vigor para exercícios iniciados em 01 de janeiro de 2025, a expectativa de seus respectivos impactos são: Alteração na IAS 21 - Os Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio: estabelece requisitos a mensuração e divulgação de transações em moedas estrangeiras, conversão de saldos e o impacto das flutuações nas taxas de câmbio nas demonstrações contábeis. A adoção está definida para exercícios iniciados em 01 de janeiro de 2025, com possibilidade de adoção antecipada; Alterações no IFRS 9 e IFRS 15 - Classificação e Mensuração dos Instrumentos Financeiros: devem ser classificados e mensurados os ativos e passivos financeiros; além de clarificar como as receitas relacionadas a es-

ses instrumentos devem ser reconhecidas. A adoção está definida para exer-

exercícios iniciados em 01 de janeiro de 2026, com possibilidade de adoção

Demonstrações dos fluxos de caixa para os exercícios findos

em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais)				
	2024	2023		
(=) Superávit / (Déficit) do exercício	4.310	(9.626)		
Itens que não afetam o caixa operacional				
Depreciações e amortizações	117	23		
Aumento/(redução) das contas de ativo				
Contas a receber	(15.725)	_		
Estoques	(57)	(1.912)		
Despesas antecipadas	(2)	(15)		
Outras contas a receber	140	(397)		
Aumento/(redução) das contas de passivo				
Fornecedores	(1)	523		
Serviços de terceiros	(172)	216		
Obrigações sociais e trabalhistas	3.269	4.419		
Obrigações fiscais	578	646		
Outras contas a pagar	259	28		
Caixa líquido consumido nas atividades operaciona	is_(7.284)	(6.095)		
Fluxo de caixa das atividades de investimento				
Aquisição de imobilizado e intangível	(1.629)	_(368)		
Caixa líquido consumido nas				
atividades de investimento	(1.629)	(368)		
Redução líquida de caixa e equivalentes de caixa	(8.913)	(6.463)		
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	8.928	15.391		
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	15	8.928		
Redução líquida de caixa e equivalentes de caixa	(8.913)	(6.463)		
antoninado: i) IEDS 1 Adosão Inicial dos Normas Intern	acionaia da	Dolotóri		

antecipada: <mark>i)</mark> IFRS 1 - Adoção Inicial das Normas Internacionais de Relatório Financeiro: As mudanças visam esclarecer questões relacionadas à primeira aplicação das normas, garantindo uma adoção mais fluida para as empresas; ii) IFRS 7 - Instrumentos Financeiros: As emendas buscam melhorar as orientações sobre a divulgação de demonstrações contábeis relacionadas a instrumentos financeiros, além de esclarecer a implementação de certos requisitos; iii) IFRS 9 - Instrumentos Financeiros: As modificações visam corrigir inconsistências ou fornecer mais clareza sobre a aplicação de certas disposições desta norma, especialmente relacionadas à mensuração e classificação dos instrumentos financeiros; iv) IFRS 10 - Demonstrações Consolidadas: As melhorias tratam de questões menores sobre a aplicação de controle e a determinação de quando uma entidade deve consolidar suas subsidiárias; v) IAS 7 - Demonstração dos Fluxos de Caixa: As alterações são feitas para melhorar a clareza nas orientações sobre a apresentação dos fluxos de caixa especialmente em relação às atividades de financiamento e a classificação de certos fluxos. IFRS 18 - Apresentação e Divulgação das Demonstrações Contábeis: Nova norma que define nova estrutura para apresentação da Demonstração do resultado, com foco na divulgação de medidas de desempenho definidas pela administração como parte das demonstrações contábeis e novos princípios de agregação e desagregação de saldos a fim de padronizar e facilitar a comparabilidade e confronto com outros demonstrativos. A adoção obrigatória está definida para exercícios iniciados em 01 de janeiro de 2027, com possibilidade de adoção antecipada; IFRS 19 - Subsidiárias sem Responsabilidade Pública: Divulgações: Uma subsidiária elegível aplica os requisitos das outras Normas IFRS, exceto pelos requisitos de divulgação aplicando, em vez disso, os requisitos de divulgação reduzidos do IFRS 19 Os requisitos de divulgação reduzidos do IFRS 19 equilibram as necessidades de informação dos usuários das demonstrações contábeis das subsidiárias elegíveis com a redução de custos para os preparadores. A adoção obrigatória está definida para exercícios iniciados em 01 de janeiro de 2027, com possibilidade de adoção antecipada. A Fundação não adotou antecipadamente nenhuma norma e irá avaliar se as alterações geram necessidade de ajuste nas apresentações futuras. Reforma tributária brasileira: A Emenda Constitucional 132 introduziu profundas mudanças no sistema tributário nacional, com um período de transição longo, compreendido entre os anos de 2026 e 2032 A Fundação usufrui de isenção de impostos, conforme Nota Explicativa nº 20 mas reconhece a complexidade nas mudanças e está comprometida em envidar todos os esforços necessários para assegurar sua plena adequação às disposições estabelecidas. Neste contexto, a administração monitora ativamente os desdobramentos da reforma tributária, avaliando potenciais impactos sobre a operação e os resultados financeiros da Fundação. Os impactos das novas regras tributárias somente serão plenamente conhecidos quando da finalização do processo de regulamentação dos temas pendentes. Consequentemente, não há qualquer efeito da Reforma Tributária nas demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2024. 4. Caixa e equivalentes de caixa: O saldo refere-se aos valores em 31 de dezembro de 2024 e 2023 mantido em caixa, contas correntes bancárias e aplicações financeiras de liquidez imediata, com risco insignificante de valor, demonstradas ao custo e rescidas dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços.

20	24	2023
Caixa	8	8
Bancos conta movimento	3	-
Aplicações financeiras		
Fundos de Investimento Renda Fixa CDI (a)	4	8.920
Total	15	8.928
(a) Fundos abertos de investimento financeiro de renda fixa ref		

pela taxa CDI, com liquidez imediata. A remuneração aproximada observada em 2024 ficou em 95,73% do CDI (95,74% em 2023). 5. Contas a receber: Correspondem fundamentalmente a saldos a receber em 31 de dezembro de 2024 devidos pelo HCFMUSP em função dos valores pactuados no Contrato de Gestão nº 02/2022. Há tratativas em andamento visando a regularização dos saldos ainda em aberto. Em caso de não efetivação ou reavaliação, os valores pactuados são ajustados posteriormente entre as partes por meio de

terrilos de reti-ratificação.		
6. Estoques:	2024	2023
Medicamentos, insumos hospitalares e outros	1.970	1.912
Total	1.970	1.912
7 Imphilizado, Carrognondo do etivo imphilizado adquiri	do nolo	

força do contrato de gestão nº 02/2022

2023

		2024			2023	
		Depre-			Depre-	
		ciação			ciação	
		Acu-	Valo	r	acu-	Valor
	Custo r	nulada	líquido	Custo	mulada	líquido
nstalações, máquinas						
e equipamentos	882	(58)	824	1 132	(7)	125
Computadores		(/			()	
e correlatos	282	(37)	24	34	(5)	29
Móveis e utensílios	502	(45)	45		(11)	
mobilizações	002	(,			(,	
em andamento	340	_	340		_	_
Total	2.006	(140)	1.86		(23)	354
Movimentação:	2.000	(140)	1.00		(20)	
woviiiieiitação.	Líquid	lo.				Líguido
			Do:	Danua T	·	
	ei			Depre- T		em
	31/12/2	3 çoes	xas xas	ciação _	rencias	31/12/24
nstalações, máquinas						
e equipamentos	12	25 750) –	(51)	_	824
Computadores						
e correlatos		29 248	3 –	(32)	-	245
Móveis e utensílios	20	0 291	l –	(34)	_	457
mobilizado						
em andamento		_ 340				340
Total	35	1.629	_	(117)	_	1.866
Bens adquiridos direta	amente p	elo HCI	FMUSP	: Integrar	n o acerv	o patrimo
sial utilizada nala IDED			4:	aanta nale	LICENII	100 /- 415

ficou impactos significativos que viessem a alterar sua divulgação em se tra- nial utilizado pelo IPER bens adquiridos diretamente pelo HCFMUSP (edifício, equipamentos, mobiliários e outros). Tendo em vista que a compra não ocorreu através da FFM, esses bens não são registrados contabilmente no ativo imobilizado do contrato de gestão. Termos de permissão de uso: Conforme estabelecido no Contrato de Gestão nº 02/2022, o HCFMUSP deve firmar "termos de permissão de uso" com a FFM para amparar formalmente a cessão dos bens móveis e imóveis empregados pelo IPER. Esses termos ainda não foram celebrados.

8. Fornecedores:	2024	2023
Medicamentos e reagentes	291	247
Materiais hospitalares em geral	212	260
Cestas básicas	94	71
Copa, higiene e limpeza	47	51
Outros	37	53
Total	681	682
	con	tinua

Despesas operacionais

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais)

•		-	
9. Serviços de terceiros:	2024	2023	
Manutenção de sistemas de informática	82	0	
Saúde	30	98	
Limpeza e higienização	21	12	
Aluquéis de equipamentos	7	_	
Outros	17	219	
Total	157	329	
10. Obrigações sociais e trabalhistas:	2024	2023	
Férias e encargos sociais a pagar	4.521	2.327	
Salários a pagar	3.164	2.340	
FGTS a pagar	466	292	
INSS a recolher	313	241	
Outras	9	4	-
Total	8.473	5.204	-
11. Patrimônio líquido: O patrimônio líquido do			•
02/2022 á composta pola patrimônia coumulado po			-

02/2022 é composto pelo patrimônio acumulado pelo Instituto Perdizes em decorrência das atividades realizadas por meio do contrato. Em caso de rescisão do contrato ou extinção/desqualificação da FFM, o patrimônio, legados, doações e excedentes financeiros do contrato de gestão serão destinados integralmente ao HCFMUSP. 12. Receitas operacionais - contrato de gestão: Refere-se ao montante devido pelo HCFMUSP à FFM para operacionalização do IPER, cujos valores e demais condições são estabelecidos no Contrato de Gestão nº 02/2022 e aditivos. O valor final pactuado para o período de outubro/2022 a setembro/2023 foi de R\$ 31.000, com previsão de re passes de R\$ 16.000 em 2022 e R\$ 15.000 em 2023, integralmente efetivados. Para o período de outubro/2023 a setembro/2024, foi acordado o valo total de R\$ 83.600, sendo previstos R\$ 15.000 em 2023 (repassados), e R\$ 68.600 em 2024, tendo sido pagos pelo contratante, neste caso, R\$ 54.000. Para o período de outubro/2024 a setembro/2025 foi pactuado o valor total de R\$ 91.464, com previsão de R\$ 84.000 em repasses financeiros, sendo R\$ 21.000 em 2024 (efetivado) e previsão de R\$ 63.000 para 2025, e R\$ 7.464 em despesas a serem pagas diretamente pelo HCFMUSP, sendo R\$ 1.866 em 2024 (pagos R\$ 746), e R\$ 5.598 previstos para 2025. A receita líquida

para custelo em 2024 e 2023 pode ser assim demonstrada		
	2024	2023
Valores pactuados	91.466	30.000
(-) Descontos de custos efetivos assumidos		
diretamente pelo HCFMUSP	(746)	
Receita líquida no exercício	90.720	30.000
Por força do Contrato de Gestão, o IPER está obrigado a o	umprir de	etermina-
das metas, havendo penalidades que podem incorrer em re	edução do	os repas-
ses contratados, no caso de descumprimento. Além disso,	a FFM es	tá sujeita
à apresentação de prestações de contas regulares conformados de contas regulares de contas res regulares de contas regulares de contas regulares de contas res	ne detern	ninações
do HCFMUSP e órgãos fiscalizadores. As prestações de co	ontas mer	nsais têm
sido apresentadas regularmente ao HCFMUSP, e a presta	ação de c	ontas do
	-	

13. Pessoal: (51.158) (23.278) Salários e ordenados **FGTS** (3.830)(1.697)Benefícios (6.082)Total (61.070)(27.939)As variações observadas entre os exercícios de 2023 e 2024, tanto nas des-

exercício de 2024 será enviada no 1º semestre de 2025

pesas de pessoal como nos demais gastos de custeio, decorrem fundamentalmente do avanço do processo de implantação dos serviços e programas de assistência oferecidos pelo instituto.

14. Serviços profissionais:	2024	2023
Manutenção de instalações e equipamentos	(5.253)	(3.305)
Limpeza e higienização	(4.065)	(2.778)
Segurança	(2.321)	(1.565)
Saude	(1.565)	(335)
Técnicos administrativos	(1.519)	(800)
Outros	(533)	(203)
Total	(15.256)	(8.986)
15. Materiais para consumo:	2024	2023
Refeições hospitalares	(3.902)	(1.114)
Materiais hospitalares em geral	(2.760)	(1.224)
Medicamentos	(2.639)	(969)
Copa, higiene e limpeza	(453)	(283)
Materiais de escritório e similares	(207)	(138)
Outros	(266)	_(209)
Total	(10.227)	<u>(3.937)</u>
16. Provisão para riscos fiscais, trabalhistas e cí	veis: O IPER	não era
parte em 31 de dezembro de 2024 e 2023 em ações t	rabalhistas, fi	scais, cí-

veis ou de qualquer outra esfera com possibilidade de perda considerada provável pelos assessores jurídicos e Administração da FFM. As ações cuja probabilidade de perda foi considerada como possível em 31 de dezembro de 2024 totalizaram R\$ 17 (não havia ações com essa probabilidade de perda em 31 de dezembro de 2023). 17. Instrumentos financeiros: Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, o contrato de gestão nº 02/2022 não possuía instrumentos derivativos. A Entidade mantém operações com instrumentos financeiros. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez. rentabilidade e segurança. A Entidade não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. Os resultados obtidos com estas operações estão condizentes com as políticas e estratégias definidas pela administração. Os instrumentos financeiros usualmente utilizados pela Entidade estão representados por caixa e equivalentes de caixa e saldos a pagar a fornecedores. Estes instrumentos são administrados por meio de estratégias operacionais visando liquidez, rentabilidade e minimização de riscos. Todas as operações com instrumentos financeiros são reconhecidas nas demonstrações contábeis da Entidade, estando sujeitas aos fatores de riscos a seguir descritos: Risco de crédito: Decorre da possibilidade de a Entidade ter perdas decorrentes de inadimplência de suas contrapar tes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. Para mitigar esses riscos, a Entidade adota como prática a

como a definição de limites de crédito e acompanhamento permanente das posições em aberto. No que tange às instituições financeiras, a Entidade somente realiza operações com instituições financeiras de baixo risco avaliadas por agências de rating. Exposição a riscos de crédito: O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito, conforme segue Descrição 2024 2023 Caixa e equivalentes de caixa (Nota Explicativa nº 4) Risco de liquidez: Risco de liquidez é o risco em que a Entidade irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo

financeiro. A abordagem da Entidade na Administração de liquidez é de ga rantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar sua reputação. O valor contábil dos passivos financeiros representa a exposição de liquidez. A exposição do risco de liquidez na data das demonstrações contábeis é conforme segue: Exposição a riscos de liquidez:

2024 2023 Descrição Fornecedores (Nota Explicativa nº 8) Servicos de terceiros (Nota Explicativa nº 9) 157 329 Gerenciamento do capital: Os objetivos da Entidade, ao administrar seu capital, são salvaguardar a capacidade de continuidade de suas operações para oferecer garantia às demais partes interessadas, além de manter ade quada estrutura de capital. Valor contábil e valor justo dos instrumentos financeiros: Os valores contábeis dos instrumentos financeiros da Entidade em 31 de dezembro de 2024 e 2023 representam o custo amortizado, sendo que os valores contabilizados se aproximam dos valores de mercado. 18. Avais, fianças e garantias: A FFM não prestou garantias ou participou de quaisquer transações como interveniente garantidora durante os exercícios de 2024 e 2023. 19. Trabalho voluntário: Os valores estimados de trabalhos voluntários são reconhecidos em conformidade com a NBC ITG 2002 (R1). No contrato de gestão nº 02/2022 foram identificadas atividades exercidas por membros do seu Conselho Diretor. O valor estimado desses serviços voluntários, apurado mediante valores aproximados de funções similares, representou em 2024 o montante de R\$ 50 (R\$ 66 em 2023). 20. Imunidades e isenções previdenciárias e fiscais: A FFM é portadora do Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social (CEBAS) na área da saúde, com validade até 31 de dezembro de 2025 (Processo nº 25000.093217/2021-19) A certificação do CEBAS, conjuntamente com a natureza jurídica da instituição e observação dos requisitos legais pertinentes, assegura à FFM a isenção das contribuições devidas ao Instituto Nacional da Seguridade Social (INSS) sobre folha de pagamento e serviços de terceiros (cotas patronais) bem como imunidade ou isenção de diversos outros impostos e contribui ções. Em atendimento ao item 27, letra "c" da ITG 2002 (R1) - Entidade sem finalidade de lucros, a Fundação apresenta a seguir a relação dos tributos objetos da renúncia fiscal usufruídas pelo Contrato de Gestão nº 02/2022

	2024	2023				
Cota patronal INSS - Folha de pagamento (a)	13.399	5.914				
Cota patronal INSS - Prestadores Serviço						
Pessoas Físicas (a)	_	2				
Total	13.399	5.916				
Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) (b)	646	_				
Contribuição Social sobre Lucro Líquido (CSLL) (c)	388	_				
Contribuição para o Financiamento da Seguridade						
Social (Cofins) (d)	134	142				
Programa de Integração Social (PIS) (e)	29	31				
Imposto Serviço Qualquer Natureza (ISSQN) (f)		_				
Total	14.596	6.089				
a) Alíquotas de 27,8% sobre a folha de pagamento a funcionários e de 20%						
sobre pagamentos a prestadores de serviços pessoas fí	ísicas; b) Sin	nulaçã				

para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e 2023, acompanhados

dos respectivos valores estimados:

empregando o regime de "Lucro Real", com alíquota de 15% sobre o resultado ajustado de cada exercício; c) Alíquota de 9% sobre o resultado ajustado do exercício; d) Considerando que a simulação da apuração do IRPJ ocorreu pelo regime de "Lucro Real", foi empregado regime de incidência "não cumulativo", com alíquota de 7,6% sobre o faturamento; e) Idem, com alíquota de 1,65% sobre o faturamento; e f) Alíquota de 2% sobre os serviços prestados 21. Seguros (não auditado): A FFM adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de risco adotadas, dada sua natureza, não fazem parte do escopo dos trabalhos de auditoria das demonstrações contábeis, consequentemente não foram examinadas pelos nossos auditores independentes. As principais coberturas em 31 de dezembro de 2024 e 2023 são apresentadas a seguir:

2024 2023 Incêndio, raio, explosão e riscos diversos Total 111.450 102.000

22. Outras informações: As declarações de isenção do imposto de renda, as quais a FFM está obrigada a apresentar anualmente, estão sujeitas à revisão e aceitação final pelas autoridades fiscais, por período prescricional de cinco anos. Outros encargos tributários, previdenciários e trabalhistas, bem como a prestação de contas da Administração referente a períodos prescricionais variáveis de tempo. também estão sujeitos a exame e aprovação final pelas autoridades fiscais, normativas ou órgãos fiscalizadores.

DIRETORIA Dr. Arnaldo Hossepian Junior - Diretor Presidente

Prof. Dr. Tarcísio Eloy Pessoa de Barros Filho - Vice-diretor Presidente

As demonstrações contábeis de 2024 foram aprovadas pelo Conselho Curador da Fundação Faculdade de Medicina em reunião realizada em 28 de março de 2025

Contador: Marcus Cesar Mongold / CRC 1SP 173756-O/0 Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis Aos Conselheiros e Administradores do Fundação Faculdade de Medicina

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO DO CONTRATO DE GESTÃO - EXERCÍCIO DE 2024

análise das situações financeira e patrimonial de suas contrapartes, assim / Instituto Perdizes (IPER) - Contrato de Gestão nº 02/2022. São Paulo -SP. Opinião: Examinamos as demonstrações contábeis do Instituto Perdizes (IPER) - Contrato de Gestão nº 02/2022 ("Entidade"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstra ções do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do da Instituto Perdizes (IPER) - Contrato de Gestão nº 02/2022 em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as políticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às Associações sem fins lucrativos. Base para opinião Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. Outros assuntos: Personalidade jurídica própria: Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 1, a Entidade não possui personalidade jurídica própria, visto que a FFM é a responsável pela operacionalização do convênio para a execução das atividades e dos servicos de saúde da Entidade, estas demonstrações contábeis devem ser lidas em conjunto com as demonstrações contábeis da FFM. Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis: A administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as políticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às Associações sem finalidade de Lucros e pelos controles inter nos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alter nativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis. Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis: Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais; • Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade; • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração; • Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se

> São Paulo, 11 de marco de 2025 **Grant Thornton Auditores Independentes Ltda Emerson Del Vale Da Silva** Contador CRC 1SP-237.439/O-9

> > 20 SEMESTRE 2024

manter em continuidade operacional; e · Avaliamos a apresentação geral, a

estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulga-

ções e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes

transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresenta-

ção adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a

respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria

e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiên-

cias, significativas ou não, nos controles internos que identificamos durante

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA - INSTITUTO PERDIZES - CNPJ 56.577.059/0013-35 CONTRATO DE GESTÃO Nº 02/2022 - HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - PROCESSO HCFMUSP-PRC-2022/00974

	1º SEMES	TRE 2024		Z JEIVIE	7 I K L 2024
INDICADORES QUANTITATIVOS	CONTRATADO		INDICADORES QUANTITATIVOS	CONTRATADO	REALIZADO
			SAÍDAS HOSPITALARES	1.116	1.191
SAÍDAS HOSPITALARES	881	1.001	Unidade de Retaguarda	864	1 817
Unidade de Retaguarda	675	681	Centro de Álcool e Drogas	252	2 374
Centro de Álcool e Drogas	206	320	ATENDIMENTOS DE HOSPITAL-DIA 1	1.260	1.065
ATENDIMENTOS DE HOSPITAL-DIA	540	591	Centro de Álcool e Drogas	1.260	1.065
			CONSULTAS MÉDICAS ²	7.452	5.020
Centro de Álcool e Drogas	540	591	Consultas Novas	1.116	809
CONSULTAS MÉDICAS 1	5.703	4.102	Consultas de Retorno	6.336	4.211
Consultas Novas	822	495	CONSULTAS NÃO-MÉDICAS ³	795	
Consultas de Retorno	4 004	3.607	Consultas Multiprofissionais Individuais	660	744
Consultas de Retorno	4.881	3.607	Toronico em Grupo	121	110

1. Apesar da disponibilidade das agendas ambulatoriais no Sistema Informatizado de Regulação do Estado de SP

(SIRESP), a demanda de pacientes não se concretizou conforme planeiado. Ainda há a necessidade de conciliação

e alinhamento entre os sistemas estadual e municipal de regulação em psiquiatria.

135 118 Terapias em Grupo Alcance de metas impactado pelos resultados da regulação de pacientes ambulatoriais provenientes da Rede de Atenção em Saúde ² Apesar da disponibilidade das agendas ambulatoriais no Sistema Informatizado de Regulação do Estado de SF (SIRESP), a demanda de pacientes não se concretizou conforme planejado. Ainda há a necessidade de conciliação

3. Indicadores incluídos no 4º Termo Aditivo ao Contrato de Gestão 02/2022, a partir de outubro de 2024

nossos trabalhos



Conformidade nunca foi tão legal Publique no Diário Oficial 100% Digital

Código promocional 50% de desconto para novos clientes: PDDOE50

e alinhamento entre os sistemas estadual e municipal de regulação em psiquiatria.

